Blog Washington Matos

Cascavel, Ceará - Brasil

Quarta-feira, 29 de junho de 2016

Governador anuncia medidas para garantir abastecimento de água em Fortaleza e RMF

O Governo do Ceará anunciou, nesta quarta-feira, 29, medidas para garantir o abastecimento de água em Fortaleza e Região Metropolitana. Entre as ações, está a criação de um comitê de crise, que vai monitorar os níveis dos reservatórios e definir as ações a serem tomadas. O governador Camilo Santana (PT) também anunciou a redução de 10% na vazão de água para a Capital e municípios da RMF, a partir de 1º de julho.

O governador Camilo Santana (PT) anunciou as medidas, ao lado de secretários e representantes de órgãos ligados à gestão hídrica do Estado. Segundo ele, a redução de 10% na vazão de água para Fortaleza e RMF vai ser feita de forma gradativa, até chegar a 30% em 1º de agosto. "Vamos economizar para preservar, para garantir o abastecimento de água para as próximas gerações", disse.

Além disso, o governador também anunciou a criação de um comitê de crise, que vai monitorar os níveis dos reservatórios e definir as ações a serem tomadas em cada momento. Segundo ele, o comitê vai se reunir, ordinariamente, a cada 15 dias, mas, extraordinariamente, sempre que for necessário.

As medidas anunciadas pelo governador foram as seguintes:

Redução de 10% na vazão de água em 1º de julho;

Redução de 30% na vazão de água em 1º de agosto;

Criação de um comitê de crise, que vai monitorar os níveis dos reservatórios e definir as ações a serem tomadas;

Ampliação da capacidade e da eficiência do sistema de abastecimento de água.

Reconhecido o grau de severidade da crise hídrica, o governador Camilo Santana (PT) disse que as medidas anunciadas hoje são necessárias para que não haja racionamento, como já ocorreu em outros períodos. Para isso, segundo ele, é preciso que todos colaborem com a economia de água. Segundo Camilo, todas as obras serão cuidadosamente planejadas para não prejudicar o abastecimento de água durante o período de estiagem.

Confira as ações anunciadas, nesta quarta-feira, pelo governador Camilo Santana (PT) para garantir o abastecimento de água para a população e as atividades econômicas:

Ordenou ao 1º escalão emergencial ações voltadas para a segurança hídrica de Fortaleza e RMF:

1 - Redução de 10% na vazão de água em 1º de julho de abastecimento;
2 - Redução de 30% na vazão de água em 1º de agosto;
3 - Ampliação da eficiência do sistema de abastecimento;
4 - Ampliação da capacidade do sistema;
5 - Criação de um comitê de crise para monitorar os níveis dos reservatórios;
6 - Controle de vazão nos bairros que ainda não tem;
7 - Ampliação da rede de água nos bairros que ainda não tem;
8 - Redução de perdas de água em 10% para os mananciais da RMF;
9 - Plano de contingência para racionamento, caso seja necessário.

Segundo o governador, a redução de 10% na vazão de água para Fortaleza e RMF será implementada a partir de 1º de julho. Em 1º de agosto, esse índice deverá ser ampliado para 30%. Segundo ele, todas as obras serão cuidadosamente planejadas para não prejudicar o abastecimento de água durante o período de estiagem. Também foi anunciada a criação de um comitê de crise, que vai monitorar os níveis dos reservatórios e definir as ações a serem tomadas em cada momento. Segundo Camilo, o comitê vai se reunir, ordinariamente, a cada 15 dias, mas, extraordinariamente, sempre que for necessário.

Ações do convênio com o semiárido desde 2013

Segundo o governador, de 2013 até hoje, foram investidos R$ 1,2 bilhão em ações de convivência com o semiárido. Entre elas, estão a construção de 1.200 cisternas de placas, 1.200 cisternas de enxurrada, 1.200 barragens subterrâneas, 1.200 barreiros trincheiras, 1.200 tanques de pedra, 1.200 sistemas de dessalinização, além de 1.200 poços profundos. Também foram implantados 1.200 sistemas agroecológicos, 1.200 unidades de beneficiamento e 1.200 unidades de armazenamento.

Irrigação de desenvolvimento

Ainda após 2016 a construção de dessalinizadores, 2.000 cisternas de 16 mil litros e perfuração de 1.000 poços profundos. Também foram anunciados a implantação de 1.200 sistemas agroecológicos, 1.200 unidades de beneficiamento e 1.200 unidades de armazenamento. Segundo o governador, a ideia é que, até 2018, o Ceará tenha 100 mil hectares de irrigação de desenvolvimento.

Segundo o governador, a ideia é que, até 2018, o Ceará tenha 100 mil hectares de irrigação de desenvolvimento. Também foram anunciados a implantação de 1.200 sistemas agroecológicos, 1.200 unidades de beneficiamento e 1.200 unidades de armazenamento. Segundo o governador, a ideia é que, até 2018, o Ceará tenha 100 mil hectares de irrigação de desenvolvimento.

Perímetros irrigados